

Divulgação dos Resultados de 2008

Apresentação:

José Rubens de la Rosa
CEO

José Antonio Valiati
Diretor de Controladoria e Finanças

Carlos Zignani
Diretor de Relações com Investidores

Thiago A. Deiro
Gerente de Relações com Investidores



Caxias do Sul, 5 de março de 2009.

AGENDA



- ▶ **Destques de 2008**
- ▶ **Resultados Operacionais e Financeiros**
- ▶ **Mercado de Capitais**
- ▶ **Perspectivas e Estratégias**

DESTAQUES DE 2008



- **Receita Líquida Consolidada** – alcançou R\$ 2.532,2 milhões, um crescimento de 20,5% em relação aos R\$ 2.101,1 milhões registrados em 2007;
- **Lucro Bruto** – crescimento de 38,4%, de R\$ 342,6 milhões em 2007 para R\$ 474,1 milhões em 2008. A margem bruta atingiu 18,7%;
- **EBITDA** – alcançou R\$ 273,5 milhões em 2008, com margem de 10,8%, e 62,3% superior aos R\$ 168,5 milhões registrados no ano anterior;
- **Lucro Líquido** – totalizou R\$ 134,4 milhões, com margem de 5,3%;
- **Produção** – a produção mundial consolidada totalizou 21.811 unidades, crescimento de 22,5% em relação à 2007;
- **Passivo Financeiro Líquido do Segmento industrial**, em 31 de dezembro, representava 1,3x o EBITDA.

AGENDA

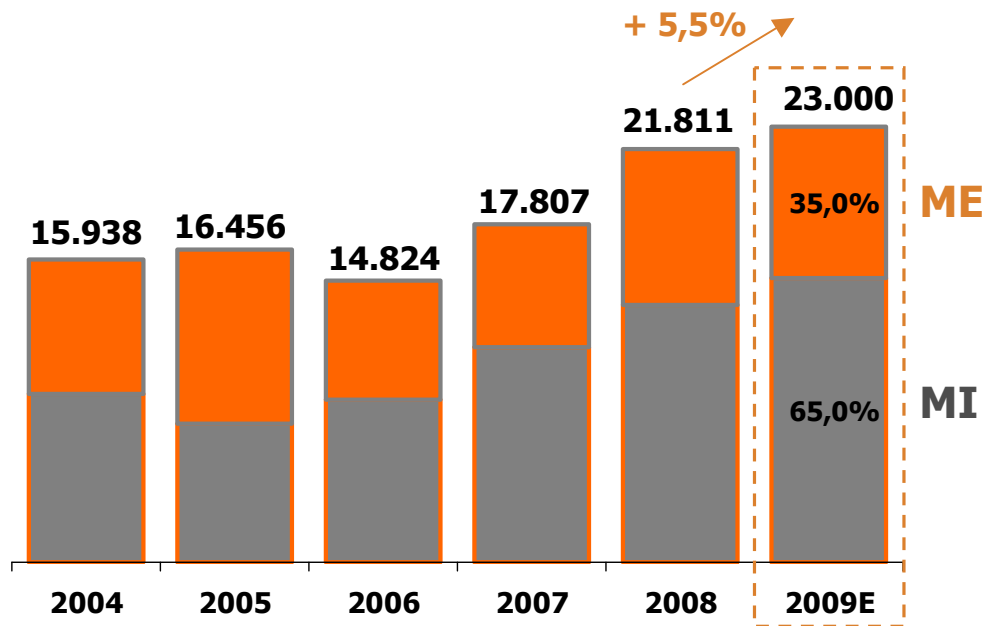


- ▶ **Destaques de 2008**
- ▶ **Resultados Operacionais e Financeiros**
- ▶ **Mercado de Capitais**
- ▶ **Perspectivas e Estratégias**

PRODUÇÃO TOTAL (unidades físicas)

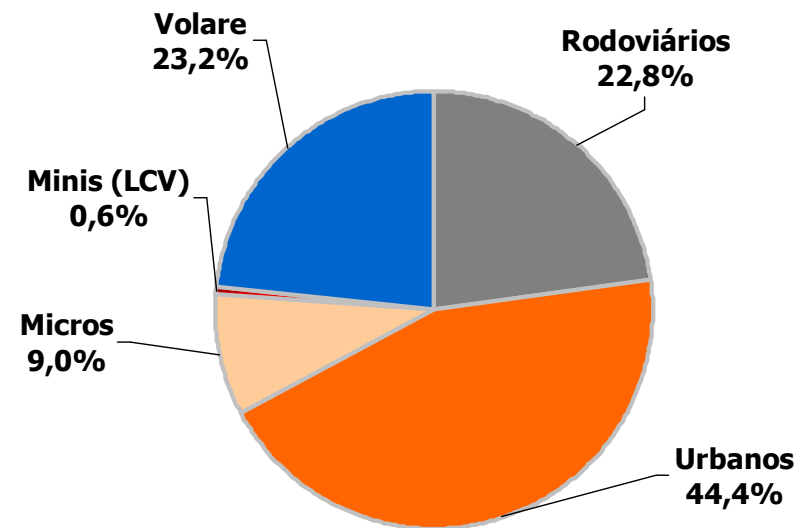


Produção Total



2009E = Estimado

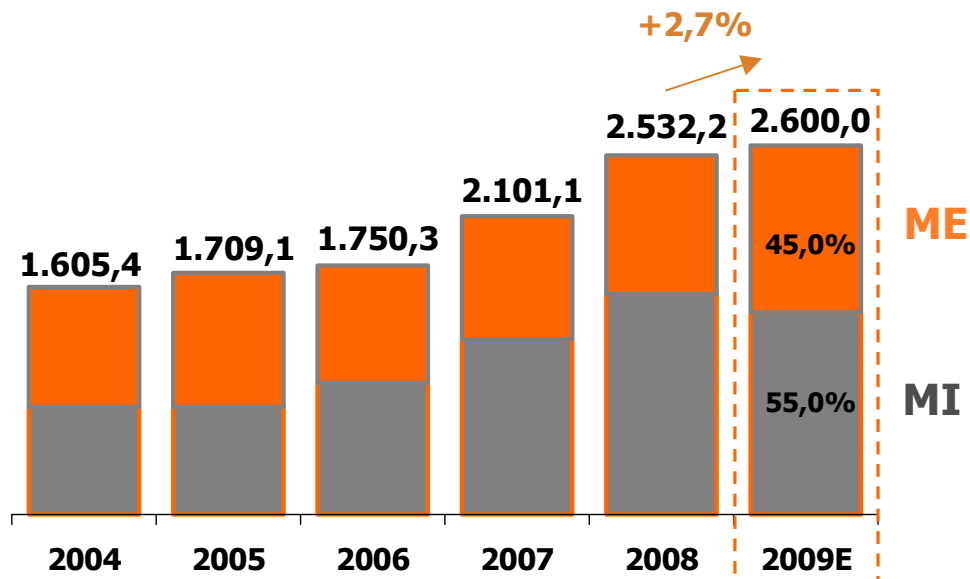
Composição da Produção Total 2008



RECEITA LÍQUIDA TOTAL (R\$ Milhões)

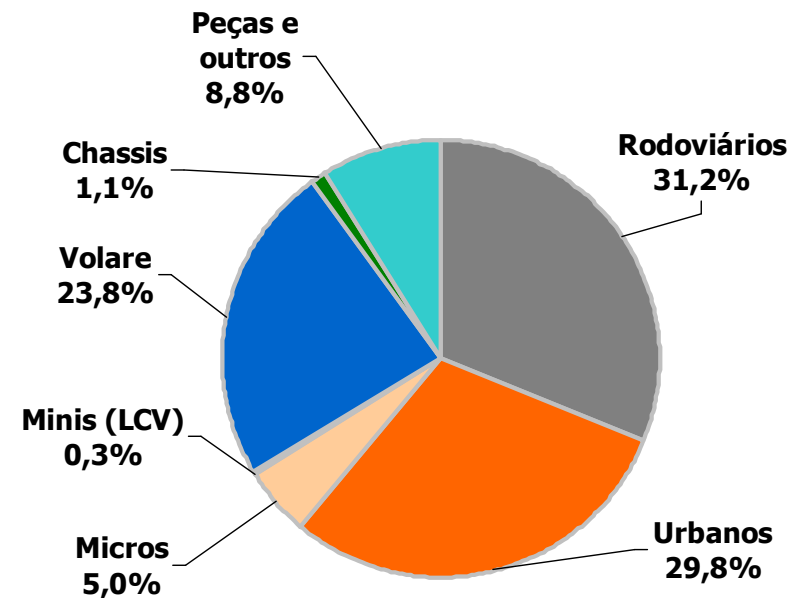


Receita Líquida Total



2009E = Estimado

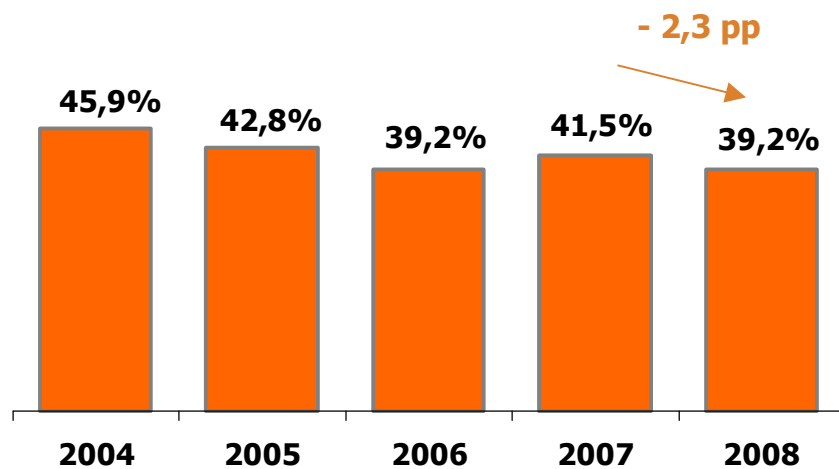
Composição da Receita Líquida 2008



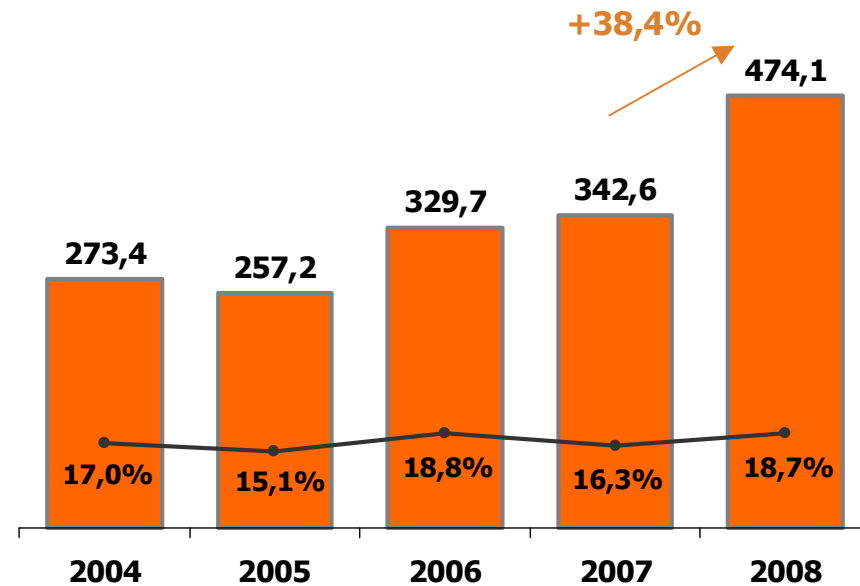
MARKET SHARE (%), LUCRO BRUTO (R\$ Milhões) e MARGEM (%)



Market Share



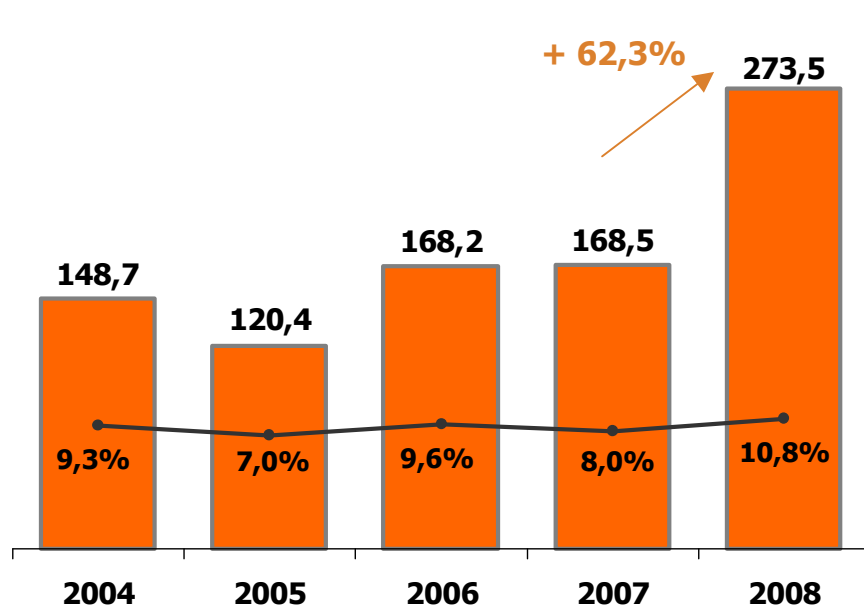
Lucro e Margem Bruta



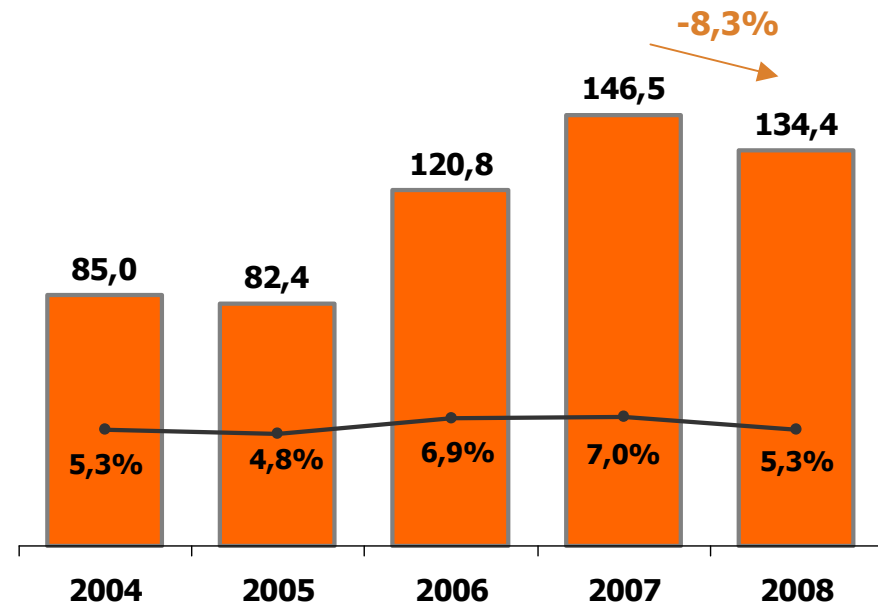
EBITDA, LUCRO LÍQUIDO (R\$ Milhões) e MARGENS (%)



EBITDA e Margem



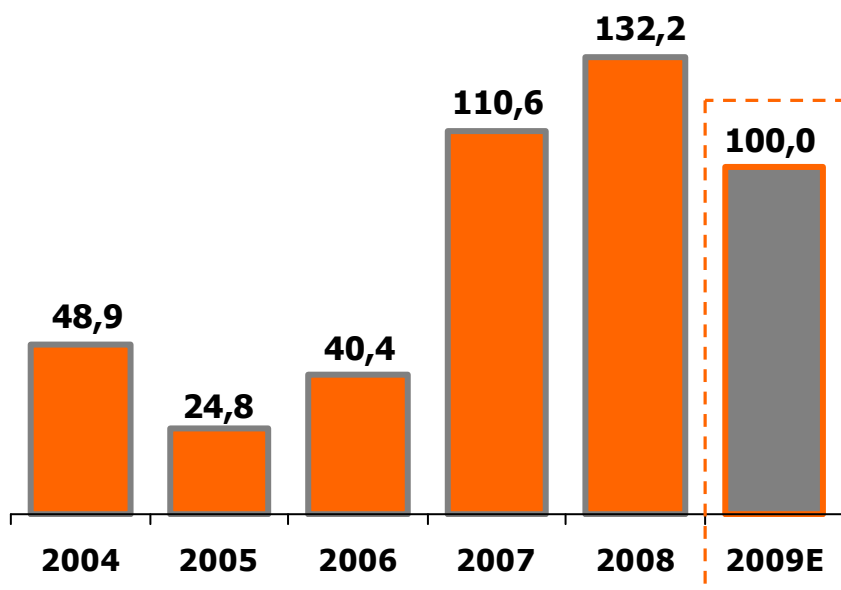
Lucro e Margem Líquida



INVESTIMENTOS E ENDIVID. FINANCEIRO (R\$ Milhões)

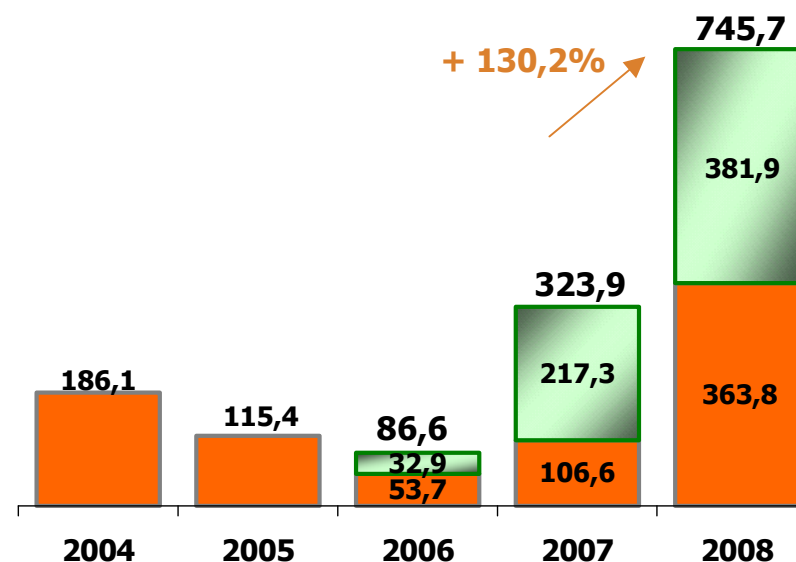


Investimentos



2009E = Estimado

Endividamento Financeiro Líquido



Nota:

- = Segmento Financeiro
- = Segmento Industrial

Em 31.12.2008, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 1,3 vezes o EBITDA.

RESULTADO CONSOLIDADO (R\$ Milhões)



	2008	2007	Varição (%)
Produção Física - UF's (mil)	21,8	17,8	22,5
Receita Líquida	2.532,2	2.101,1	20,5
Lucro Bruto	474,1	342,6	38,4
Resultado Financeiro Líquido	(38,9)	66,7	-
Lucro Líquido	134,4	146,5	(8,3)
EBITDA ^(*)	273,5	168,5	62,3
Endividamento Líquido - Segmento Industrial	363,8	106,6	241,3
Dív. Líq. Segmento Industrial / EBITDA	1,3x	0,6x	-
Ativos Totais	2.435,0	2.043,6	19,2
Patrimônio Líquido	683,5	590,4	15,8

^(*) Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações, amortizações e participações.

AGENDA

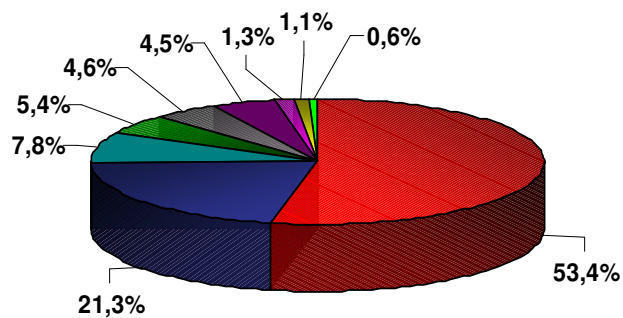


- ▶ **Destaques de 2008**
- ▶ **Resultados Operacionais e Financeiros**
- ▶ **Mercado de Capitais**
- ▶ **Perspectivas e Estratégias**

MARCOPOLO NO NÍVEL 2 DA BOVESPA

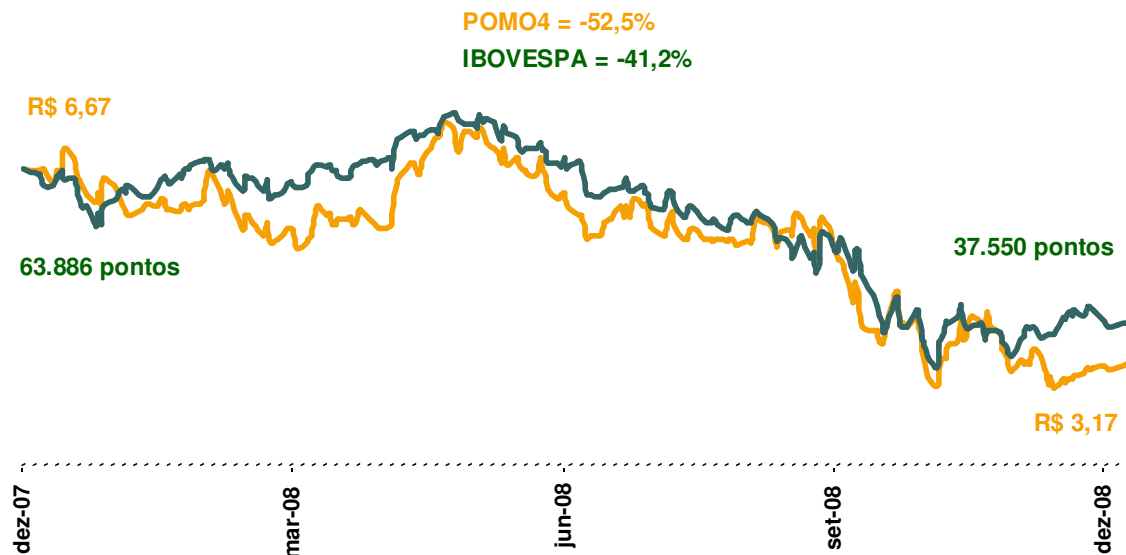


Composição Acionária (PN)



- Acionistas no exterior
- Outros Acionistas Brasil
- José Antônio Fernandes Martins
- Caixa Prev. Bc. Brasil - PREVI
- BNDES Part. S.A.BNDESPAR
- Fundos Adm. Inv. Profissional
- JM Part. E Adm. Ltda
- Fundação Marcopolo
- Grupo Controlador

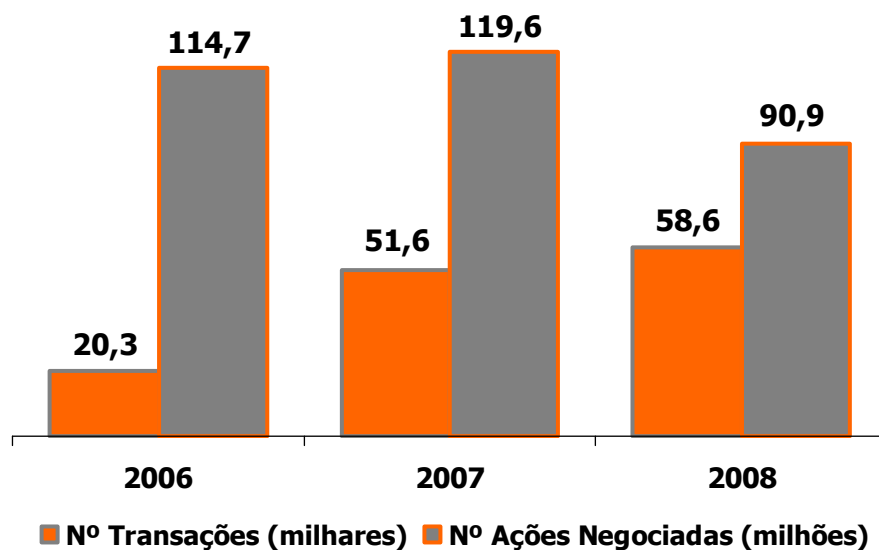
Marcopolo vs Ibovespa (Base em 31/12/2008)



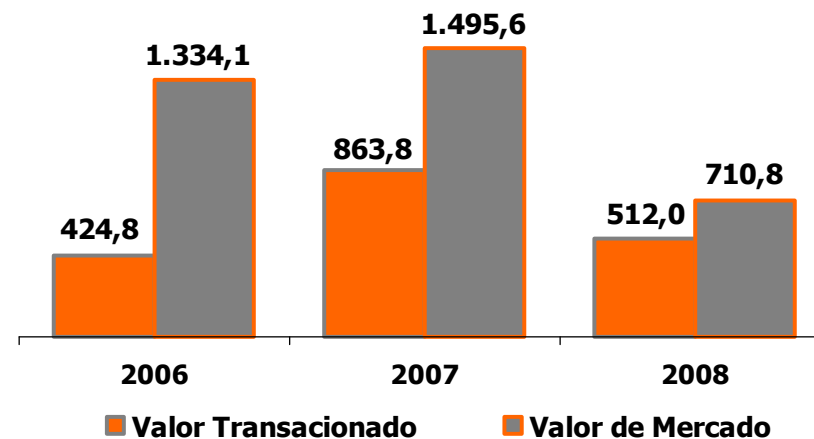
INDICADORES DE LIQUIDEZ E VALOR DAS AÇÕES



Nº Transações e Nº de Ações Negociadas



Valor Transacionado e Valor de Mercado (R\$ milhões)



AGENDA



- ▶ **Destaques de 2008**
- ▶ **Resultados Operacionais e Financeiros**
- ▶ **Mercado de Capitais**
- ▶ **Perspectivas e Estratégias**



CENÁRIOS E VISÃO PARA 2009

EQUIPE DE RI - CONTATOS



Carlos Zignani

Diretor de Relações com Investidores

carlos.zignani@marcopolo.com.br

Tel: (54) 2101.4115

Thiago A. Deiro

Gerente de Relações com Investidores

thiago.deiro@marcopolo.com.br

Tel: (54) 2101.4660

www.marcopolo.com.br

IMPORTANTE



Nossas estimativas e declarações futuras têm por embasamento, em grande parte, expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam, ou podem afetar o nosso negócio. Muitos fatores importantes podem afetar adversamente nossos resultados, tais como previstos em nossas estimativas e declarações futuras. As palavras "acreditamos", "podemos", "visamos", "estimamos" e outras palavras similares têm por objetivo identificar estimativas e projeções. As considerações sobre estimativas e declarações futuras incluem informações atinentes a resultados e projeções, estratégias, planos de financiamentos, posição concorrencial, ambiente setorial, potenciais oportunidades de crescimento, os efeitos de regulamentações futuras e os efeitos da concorrência. Tais estimativas e projeções referem-se apenas à data em que foram expressas, sendo que não assumimos a obrigação de atualizar publicamente ou revisar quaisquer dessas estimativas em razão da ocorrência de nova informação, eventos futuros ou de quaisquer outros fatores, ressalvada a regulamentação vigente a que nos submetemos, em especial às Instruções CVM 202 e 358.